

ATA Nº 2

---- Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezassete, pelas nove horas e trinta minutos, no Auditório António Tavares da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), reuniu o Júri designado para a apreciação das provas públicas para atribuição do título de Especialista em Administração de Redes na área Disciplinar de Hardware, Comunicações e Sistemas Operativos, requeridas pelo candidato Filipe André Martins de Freitas, nomeado pelo despacho (PR) 118/2017 de 28 de julho, da Presidente do IPCA. -----

Estiveram presentes: -----

Presidente do Júri: -----

Doutora Maria Manuela Cruz Cunha, Professora Coordenadora Principal, com delegação de competências da Presidente do IPCA; -----

Vogais: -----

Engenheiro Técnico Luís Manuel da Costa Assunção, Presidente do Colégio de Engenharia Informática da Ordem dos Engenheiros Técnicos. -----

Engenheiro João Miguel Fernandes, em representação do Colégio de Engenharia Informática da Ordem dos Engenheiros; -----

Doutor José Carlos Rufino Amaro, Professor Coordenador da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Bragança; -----

Doutor Pedro Filipe Cruz Pinto, Professor Adjunto da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo; -----

Doutor Nuno Alberto Ferreira Lopes, Professor Adjunto da Escola Superior de Tecnologia do IPCA. --

---- A reunião teve dois pontos na ordem de trabalhos: -----

1. Realização da prova pública constituída pela apresentação, apreciação e discussão do currículo profissional, nos termos do disposto no art.º 5.º, alínea a) do Decreto-Lei nº 206/2009 de 31 de agosto. -----
2. Realização da prova pública constituída pela apresentação, apreciação e discussão do trabalho de natureza profissional, nos termos do disposto no art.º 5.º, alínea b) do Decreto-Lei nº 206/2009 de 31 de agosto. -----

---- Encontravam-se presentes todos os membros do Júri. -----

---- A Presidente do Júri cumprimentou e deu as boas vindas aos presentes; explicou a composição do júri, apresentou os vogais e agradeceu a sua presença. -----

---- Aproveitou, ainda, para elucidar os presentes que, de acordo com a deliberação do Júri constante da ata da sua primeira reunião, realizada a vinte e dois de setembro, será dado ao candidato um período máximo de dez minutos para que este apresente o seu curriculum profissional, seguindo-se a discussão deste pelos dois membros do júri designados, dispondo cada um de um período máximo de 20 minutos, sendo atribuído 15 minutos de argumentação ao candidato para cada uma das arguições. Podem, posteriormente, os restantes membros do júri intervir dispondo de um tempo máximo de 5 minutos cada, permitindo o mesmo tempo de

resposta ao candidato. Relativamente à discussão e apreciação crítica do trabalho, será dado ao candidato um período de trinta minutos, seguindo-se a discussão deste pelos dois membros do júri designados para a arguição. No tempo restante, e até perfazer os sessenta minutos reservados à discussão, os demais membros do júri poderão intervir, garantindo que ao candidato seja concedido igual tempo para resposta. -----

Informou que na primeira reunião o júri deliberou nomear o Engenheiro Técnico Luís Assunção e o Doutor Rufino Amaro para a apreciação e discussão do curriculum profissional, e nomear o Doutor Pedro Pinto e o Engenheiro João Fernandes para a apreciação e a discussão do trabalho de natureza profissional apresentado. -----

---- A Presidente do Júri informou que o candidato dispensou o intervalo de duas horas entre as provas previstas no artigo 16.º do Regulamento de atribuição do título de especialista do IPCA. ----

---- De seguida, dirigindo-se ao candidato, a Presidente convidou-o a iniciar a exposição do curriculum profissional, o que este fez de imediato. -----

---- A Presidente deu a palavra ao arguente Engenheiro Técnico Luís Assunção, que começou por cumprimentar os membros do Júri e agradecer o convite formulado. Teceu comentários sobre a formação técnico-científica e a experiência profissional do candidato, e em diálogo com este foi colocando um conjunto de questões relativas à sua formação, experiência profissional, projetos desenvolvidos e tecnologias utilizadas. -----

---- De seguida a Presidente deu a palavra ao Doutor Rufino Amaro, que cumprimentou os membros do júri e agradeceu o convite endereçado pelo IPCA. De seguida iniciou a sua arguição sobre o curriculum profissional do candidato, também numa base de diálogo, colocando questões sobre a sua formação académica, e relação entre a sua formação académica e a atividade profissional e docente. -----

---- De seguida, a Presidente do Júri convidou os restantes membros do Júri a interpelarem o candidato sobre outros aspetos ainda não referidos e sobre questões que pretendessem ver respondidas por este, tendo havido apenas uma intervenção do Doutor Nuno Lopes. -----

---- Não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações ao candidato, a Presidente do Júri deu por concluída a apreciação e discussão do curriculum profissional. -----

---- Decorrido o período de intervalo, a Presidente convidou o candidato a iniciar a exposição do trabalho profissional. -----

---- Terminada a exposição, a Presidente deu a palavra ao arguente Doutor Pedro Pinto, que teceu comentários sobre as limitações e qualidade do trabalho apresentado e orientou a discussão para a abordagem seguida no documento, colocando questões sobre opções metodológicas e tecnológicas do trabalho. Salientou o facto de o documento não ter uma estrutura adequada e integrar partes de diversos relatórios técnicos não referenciados. Após as respostas dadas pelo candidato, o Doutor João Miguel Fernandes deu início à sua apreciação e arguição. Corroborou com as deficiências no trabalho assinaladas pelo Doutor Pedro Pinto, teceu comentários e formulou um conjunto de questões de cariz tecnológico e metodológico. -----

---- De seguida, a Presidente do Júri convidou os restantes membros a interpelarem o candidato sobre aspetos ainda não referidos e sobre questões que pretendessem ver respondidas por este. --

----- Não tendo surgido mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações ao candidato, a Presidente do Júri deu por concluída a apreciação e discussão do trabalho profissional. -----

----- Entretanto, o Júri reuniu em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito do candidato demonstrado na prova pública. -----

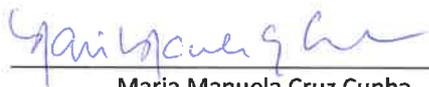
----- Com base na apreciação e discussão do curriculum profissional, o júri considerou que a carreira profissional do candidato é relevante e adequada à atribuição do título de especialista. No entanto, no que respeita ao trabalho de natureza profissional, foram detetadas limitações e falhas graves quer na estrutura e organização do documento, quer na ausência de referências bibliográficas, quando o documento contempla transcrições de relatórios técnicos não citados. -----

----- Assim, o júri considerou por unanimidade que o candidato não reúne as condições necessárias para o reconhecimento do título de especialista, atribuindo, por conseguinte, o resultado de “não aprovado”. -----

----- Retomando a sessão pública, a Presidente do Júri informou o candidato da deliberação tomada. -----

----- Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida vai ser assinada por todos os membros do Júri. -----

A Presidente do Júri



Maria Manuela Cruz Cunha
(por delegação de competências da Presidente do IPCA)

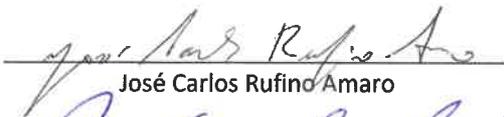
Os Vogais



João Miguel Fernandes



Nuno Alberto Ferreira Lopes



José Carlos Rufino Amaro



Pedro Filipe Cruz Pinto



Luís Manuel da Costa Assunção